

CULTURA / Produzido por 250 alunos com deficiência, monumento Borboletando está exposto no Museu de Arte de Brasília (MAB). A obra pode ser visitada até 28 de fevereiro, com entrada gratuita

Arte coletiva e inclusiva

Fotos: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

A obra de arte *Borboletando* é resultado de um trabalho coletivo realizado por 250 pessoas — entre crianças, jovens e adultos com deficiência. O monumento conta com mil borboletas de cerâmica em uma escultura de três metros de altura, que vai ficar exposta no Museu de Arte de Brasília (MAB) até 28 de fevereiro, com entrada gratuita.

O trabalho foi desenvolvido em 22 oficinas ministradas pelo artista plástico Flavio Marzadro e pela ceramista Geusa Joseph. Participaram alunos do Centro de Ensino Especial (CEE 1), do Gama; do CEE 1 de Planaltina; do Centro de Ensino Especial para Deficientes Visuais (CEEDV); da Escola Bilíngue de Taguatinga; do Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (CEAL-LP); e do projeto De Olho no Lance, que tem por objetivo promover o protagonismo artístico de pessoas com deficiência visual.

Os componentes começaram nas técnicas da cerâmica, o que os ajudou a dar forma às borboletas. As oficinas foram pensadas como um espaço de troca onde os participantes foram acolhidos e convidados a explorar a criatividade ao brincarem com o barro. Livres para criar, deram origem às borboletas de cerâmica imprimindo rendas na argila branca, com texturas únicas, cada uma diferente da outra, refletindo a singularidade de cada ser.

A iniciativa contou com o aporte de R\$ 100 mil do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC), da Secretaria



A escultura, com três metros de altura, tem mil borboletas de cerâmica e foi construída ao longo de 22 oficinas

de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF). A proposta é inclusiva em todas as etapas, desde a construção até a exposição. Os visitantes contam com acessibilidade em libras, audiodescrição, monitores para auxiliar nas dificuldades de locomoção e transporte para levar os participantes ao MAB. A obra ainda oferece outros recursos de acessibilidade, como

audiodescrição via QR Code e placa em braile.

Artistas

A cerâmica chegou à vida de Geusa Joseph por meio de um projeto para crianças com Transtorno de Déficit de Atenção Aguda (TDAH), em Nantes, na França, indicado ao seu filho, em 2007. Ela entrou nas aulas



O projeto Borboletando foi ministrado pelo artista plástico italiano Flavio Marzadro e pela ceramista Geusa Joseph

Serviço

Exposição da obra de arte Borboletando

Local: Museu de Arte de Brasília (MAB)

Endereço: Setor de Hotéis e Turismo Norte (SHTN), Trecho 1, Projeto Orla, Polo 3, Lote 5

Horário: quartas a segundas-feiras, das 10h às 19h; fechado as terças-feiras

Entrada gratuita

de cerâmica contemporânea e fez cursos de formação de técnicas ancestrais de queimas, de esmaltação e de pinturas naturais, com professores da França, Peru, Paraguai e Brasil.

Italiano, Flavio Marzadro é artista, pesquisador e sociólogo formado pela Università degli Studi Di Trento (1999), na Itália, com especial interesse pela sociologia da arte e mestre em arquitetura e urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Fez ainda residência artística no Museo della Scienza di Trento, também na Itália; na Prefeitura de Paris, na França; e no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), em Salvador.

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

  cb.dooh

 (61) 3214-1339

#IMPACTO
EM **BRASÍLIA**